



PRIMEIRO REGISTRO DE *Paraneognathus wangae* (ACARI: CALIGONELLIDAE) NO BRASIL

FIRST RECORD OF *Paraneognathus wangae* (ACARI: CALIGONELLIDAE) IN BRAZIL

D.E. Silva¹, L.C.O. da Silva¹, T.B. Horn^{1,2} & N.J. Ferla^{1,2}

¹Laboratório de Acarologia, Centro Universitário Univates, Lajeado/RS, Brasil; ²Tecnovates.

Os Caligonellidae (Acari: Prostigmata) são ácaros de cor avermelhada, com hábito predador, alimentando-se preferencialmente de artrópodes. Frequentemente encontrados em vários habitats como solo, serrapilheira, casca de árvores, musgos, produtos armazenados e ninhos de aves. A disposição do peritrema na superfície dorsal do estilóforo é usada para reconhecer os gêneros. Cinco gêneros são conhecidos: *Caligonella* (Berlese), *Coptocheles* (Summers & Schinger), *Molothrognathus* (Summers & Schinger), *Neognathus* (Willmann) e *Paraneognathus* (Fan). Fan & Li (1995) ergueram o gênero *Sinognathus*, sem saber que o nome havia sido usado por um reptiliano. Então, Fan (2000) sugeriu o nome de *Paraneognathus* para o novo gênero, transferindo quatro espécies do gênero *Neognathus* para o novo gênero: *N. afrasiaticus* (Soliman), *N. oblongus*, (Soliman), *N. summersi* (Gerson) e *N. vulsus* (Chaudhri). O mesmo autor redescreveu *Paraneognathus wangae*. Os caracteres a seguir identificam o gênero *Paraneognathus*: ausência de escudo ou olhos dorsais, onze pares de setas dorsais, estilóforo alongado e cônico, peritrema confinado em forma de W, penúltimo segmento termina do peritrema curvo e o último menor, face ventral estriada, poros gentios e anais aproximados e cada um com três pares de setas, área genitoanal com quatro pares de setas agenitais. Machos com poros genitoanais e com flange em forma de lingueta na superfície do fêmur III. Este trabalho teve o objetivo de relatar a primeira ocorrência de *Paraneognathus wangae* no Brasil e realizar a caracterização morfológica dos espécimes coletados na Região Sul. Os exemplares foram coletados em aviários de galinhas poedeiras através de armadilhas de cano PVC perfurado, sendo as extremidades fechadas nas laterais com três folhas de papel toalha no seu interior. Exemplares também foram coletados em maravalha de ninhos de galinhas poedeiras através de exposição ao Funil de Berlese. A identificação dos espécimes coletados foi realizada em microscópio óptico com contraste de fases. Foram analisadas cinco fêmeas adultas de *P. wangae* e as seguintes diferenças foram encontradas: setas c2 - 85-92µm nos espécimes gaúchos, enquanto que no holótipo 55-79µm; intervalo vi-vi 22-25µm nos espécimes gaúchos, enquanto que no holótipo 30-40µm e as setas agenitais ag4 25-27µm, enquanto que no holótipo 32-40µm. Todas as demais características dos espécimes coletados no sul do Brasil conferem com aquelas descritas por Fan & Li (1995).

Palavras-chave: avicultura, galinhas poedeiras, predador

Financiamento: SDECT, TECNOVATES.